CEP. 66.090-270, Belém/PA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 5º, alínea "g", da Lei nº 4.584/1975, tendo em vista a insuficiência de endereço, para a notificação, via remessa postal, vem, por meio deste, **NOTIFICAR** o Sr. **ANTONIO DOMINGOS DE CANELAS BASTOS**, para apresentar **laudo de georreferenciamento**, em atenção à solicitação constante nos autos do processo administrativo nº **2002/76813**.

O prazo para atendimento da presente notificação, é de **15 (quinze) dias**, a contar da data da publicação. Após decurso do prazo assinalado, não havendo manifestação da parte, os autos serão arquivados.

Belém (Pa), 08 de junho de 2010.

JOSÉ HEDER BENATTI-Presidente

PORTARIA Nº 01157, DE 09 DE JUNHO DE 2010
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 118289

O Presidente do Instituto de Terras do Pará – ITERPA, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 5º, alíneas "g" e "k" da Lei Estadual n. 4.584, de 08 de outubro de 1975, e

CONSIDERANDO que o Decreto – Lei n. 2.375, de 24 de novembro de 1987, atribui expressamente aos Estados-membros a faculdade de promover a arrecadação de terras públicas devolutas de seu domínio, observando, no que couber, as disposições do art. 28 da Lei n. 6.383, de 07 de dezembro de 1976;

CONSIDERANDO que o Instituto de Terras do Pará – ITERPA é o Órgão executor da política fundiária do Estado do Pará em tudo quanto se referir às suas terras devolutas, a teor do art. 2º da Lei n. 4.584/75, cabendo-lhe, assim, dentre outras atribuições, a de extremar o patrimônio público do particular;

CONSIDERANDO que a Diretoria de Gestão de Desenvolvimento Agrário e Fundiário – DEAF, do ITERPA, em conformidade os dados constantes dos mapas cadastrais do Instituto, constataram o domínio do Estado do Pará sobre terras devolutas devidamente mapeadas e localizadas no Município de Tailândia, abrangendo área bruta de 20.506,9381 hectares;

CONSIDERANDO, os termos da Instrução Normativa 002/2009, do ITERPA, no que se refere à arrecadação de área total, com ressalva à exclusão de imóveis registrados incidentes na poligonal original, e à possibilidade de retificações da área arrecadada e averbações posteriores;

CONSIDERANDO por último, tudo o que consta do Processo Administrativo n. 2010/26123, do ITERPA.

RESOLVE:

I – ARRECADAR, área de terra devoluta, incorporando-a ao patrimônio do Estado do Pará, que passa a ser denominada "**Gleba Tailândia IV**", com **20.506,9381 (vinte mil, quinhentos e seis hectares, noventa e três ares e oitenta e um centiares)**, situada no **Município de Tailândia**, com limites, confrontações e demais especificações técnicas constantes em **Memorial Descritivo** elaborado pelo **ITERPA**, nos seguintes termos: Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice **C9HM-546**, definida pela coordenada plana UTM 9.660.250,147m Norte e 758.164,394m Leste, referida ao meridiano central 51º WGr; situado na confrontação da faz. Juarez, com a faz. Bangkok, desta, seguindo com uma distância de 4.796,30 metros e com o azimute plano de 89º08'06", até o vértice **C9HM-1947** de coordenada N = 9.660.322,549m e E = 762.960,136m; situado na confrontação da faz. Juarez, desta, seguindo com uma distância de 3.706,63 metros e com o azimute plano de 145º23'50", até o vértice **C9HM-1946** de coordenada N = 9.657.271,587m e E = 765.065,062m; situado na confrontação da faz. Juarez, com a faz. Nova São Marcos desta, seguindo com uma distância de 7.835,61 metros e com o azimute plano de 145º19'34", até o vértice **C9HM-259** de coordenada N = 9.650.827,555m e E = 769.522,781m; situado na confrontação da faz. Nova São Marcos, com a faz. Conceição, desta, seguindo com uma distância de 6.627,50 metros e com o azimute plano de 235º25'03", até o vértice **C9HM-260** de coordenada N = 9.647.065,850m e E = 764.066,290m; situado na confrontação da faz. Conceição, com a faz. São José, desta, seguindo com uma distância de 4.896,78 metros e com o azimute plano de 327º06'06", até o vértice **C9HM-261** de coordenada N = 9.651.177,361m e E = 761.406,608m; desta, seguindo com uma distância de 5.864,92 metros e com o azimute plano de 235º21'07", até o vértice **C9HM-262** de coordenada N = 9.647.842,955m e E = 756.581,767m; situado na confrontação da faz. Nova São José, desta, seguindo com uma distância de 591,08 metros e com o azimute plano de 145º01'09", até o vértice **C9HM-985** de coordenada N = 9.647.358,656m e E = 756.920,643m; situado na confrontação da faz. Nova São José, com a faz. Iberica, desta, seguindo com uma distância de 6.008,28 metros e com o azimute plano de 236º09'03", até o vértice **C9HM-2092** de coordenada N = 9.644.011,988m e E = 751.930,733m; situado na confrontação da faz. Iberica, com a faz. Acarai, desta, seguindo com uma distância de 6.130,06 metros e com o azimute plano de 235º12'29", até o vértice **C9HM-2180** de coordenada N = 9.640.514,178m e E = 746.896,547m; situado na confrontação da faz. Acarai, com a faz. Catarinense, desta, seguindo com uma distância de 5.043,06 metros e com o azimute plano de 326º04'11", até o vértice **C9HM-263** de coordenada N = 9.644.698,495m e E = 744.081,586m; situado na confrontação da faz. Catarinense, com a faz. Acará, desta, seguindo com uma distância de 3.884,87 metros e com o azimute plano de 1º55'03", até o vértice **C9HM-264** de coordenada N = 9.648.581,185m e E = 744.211,575m; situado na confrontação da faz. Nova Acará, com a faz. Santa Isabel, desta, seguindo com uma distância de 9.741,34 metros e com o azimute plano de 55º53'29", até o vértice **C9HM-266** de coordenada N = 9.654.043,753m e E = 752.277,186m; situado na confrontação da faz. Nova Santa Isabel, com a faz. Bangkok, desta, seguindo com uma distância

de 2.006,16 metros e com o azimute plano de 145º13'04", até o vértice **C9HM-265** de coordenada N = 9.652.396,042m e E = 753.421,621m; situado na confrontação da faz. Bangkok, desta, seguindo com uma distância de 8.326,16 metros e com o azimute plano de 55º11'50", até o vértice **C9HM-258** de coordenada N = 9.657.148,229m e E = 760.258,398m; situado na confrontação da faz. Bangkok, desta, seguindo com uma distância de 3.742,56 metros e com o azimute plano de 325º58'41", até o vértice **C9HM-546**, ponto inicial da descrição deste perímetro. Todas as coordenadas aqui descritas estão georreferenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir da estação ativa da RBMC: 92165 (IMPZ), de coordenadas E 223346,600 e N 9392439,519 e meridiano central -45º Wgr, 93914(MABA), de coordenadas E708119.031 e N9407000,127, e meridiano central -51º Wgr, e encontram-se representadas no Sistema UTM. Tendo como datum o SAD-69. Os azimutes, distâncias, área e perímetro foram calculados no plano de projeção UTM.

II – DETERMINAR à Diretoria Jurídica a adoção das medidas subsequentes com vistas à matrícula da aludida área em nome do Estado do Pará, junto ao Cartório de Registros de Imóveis da Comarca de Tailândia.

JOSÉ HEDER BENATTI-Presidente

PORTARIA Nº 01312, DE 11 DE JUNHO DE 2010
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 118300

Cria o TERRITÓRIO ESTADUAL QUILOMBOLA – TEQ BAILIQUE, localizado no Município de Baião, Estado do Pará.

O Presidente do Instituto de Terras do Estado do Pará – ITERPA, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo art. 2º, incisos VI e VIII, e Art. 5º, alíneas a e k, da Lei Estadual nº 4.584 de 08 de outubro de 1975 e o Art. 17, inciso II, c, do Decreto 063, de 14.03.2007; Art. 7º do Decreto nº 2.280, de 24 de maio de 2010, publicado no Diário Oficial do Estado nº 31.682, de 08 de junho 2010 e Instrução Normativa ITERPA nº 3, de 09 de junho de 2010.

CONSIDERANDO a necessidade de promover as comunidades remanescentes dos quilombos, no propósito de ver-lhes respeitados os direitos assegurados na constituição federal e estadual;

CONSIDERANDO que é dever do Poder Público garantir a auto-sustentabilidade destas comunidades;

CONSIDERANDO que é indispensável o apoio técnico, material e financeiro, para que essas comunidades se desenvolvam, social e economicamente, em harmonia com as suas tradições, costumes, culturas e outros valores materiais e imateriais, que cabe ao ESTADO preservar, conforme determinam os arts. 215 e 21a da Constituição Federal;

CONSIDERANDO que a implantação do Território Estadual Quilombola (TEQ), leva em consideração as características territoriais, as formas de organização peculiares a cada grupo, preservando seus valores sociais e culturais, visando garantir a sustentabilidade ambiental e econômica destas comunidades.

CONSIDERANDO que os remanescentes das comunidades de quilombos, cujos territórios tenham sido reconhecidos de propriedade dos mesmos, serão incluídos entre os beneficiários das ações propostas nas políticas públicas afirmativas do governo federal e estadual.

CONSIDERANDO que o Governo do Estado do Pará, através do Instituto de Terras do Pará – ITERPA, expediu em 19 de julho de 2002, o Título de Reconhecimento de Domínio Coletivo, em favor da **Associação de Remanescentes de Quilombos de Bailique-ARQBI**, área de 7.297,6910 (sete mil, duzentos e noventa e sete hectares, sessenta e nove ares e dez centiares), localizado no Município de Baião, registrado no Cartório de Registro de Imóveis Francisco Cerdeira Coelho, Comarca de Oeiras do Pará, sob a matrícula 2216, fls. 77 do livro 2D, em 21.11.2003.

RESOLVE:

Art. 1º. Criar o **TERRITÓRIO ESTADUAL QUILOMBOLA – TEQ BAILIQUE**, com área de 7.297,6910 (sete mil, duzentos e noventa e sete hectares, sessenta e nove ares e dez centiares), localizado no Município de Moju, Estado do Pará, que prevê o assentamento de **127 (cento e vinte e sete)** famílias.

Art. 2º. O Presidente do Instituto de Terras do Pará – ITERPA, em articulação com as Diretorias da Autarquia, adotará as providências necessárias para sua implementação e comunicará o reconhecimento da condição quilombola da comunidade aos órgãos estaduais e federais competentes.

RÉGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE.

José Heder Benatti

Presidente

PORTARIA Nº 01313, DE 11 DE JUNHO DE 2010
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 118312

Cria o TERRITÓRIO ESTADUAL QUILOMBOLA – TEQ BOM JESUS DO CENTRO OURO, localizado no Município de Moju, Estado do Pará.

O Presidente do Instituto de Terras do Estado do Pará – ITERPA, no uso das atribuições que lhes são conferidas pelo art. 2º, incisos VI e VIII, e Art. 5º, alíneas a e k, da Lei Estadual nº 4.584 de 08 de outubro de 1975 e o Art. 17, inciso II, c, do Decreto 063, de 14.03.2007; Art. 7º do Decreto nº 2.280, de 24 de maio de 2010, publicado no Diário Oficial do Estado nº 31.682, de 08 de junho 2010 e Instrução Normativa ITERPA nº 3, de 09 de junho de 2010.

CONSIDERANDO a necessidade de promover as comunidades remanescentes dos quilombos no propósito de ver-lhes respeitados os direitos assegurados na constituição federal e estadual;

CONSIDERANDO que é dever do Poder Público garantir a auto-sustentabilidade destas comunidades;

CONSIDERANDO que é indispensável o apoio técnico, material e financeiro, para que essas comunidades se desenvolvam, social e economicamente, em harmonia com as suas tradições, costumes, culturas e outros valores materiais e imateriais, que

cabe ao ESTADO preservar, conforme determinam os arts. 215 e 21a da Constituição Federal;

CONSIDERANDO que a implantação do Território Estadual Quilombola (TEQ), leva em consideração as características territoriais, as formas de organização peculiares a cada grupo, preservando seus valores sociais e culturais, visando garantir a sustentabilidade ambiental e econômica destas comunidades.

CONSIDERANDO que os remanescentes das comunidades de quilombos, cujos territórios tenham sido reconhecidos de propriedade dos mesmos, serão incluídos entre os beneficiários das ações propostas nas políticas públicas afirmativas do governo federal e estadual.

CONSIDERANDO que o Governo do Estado do Pará, através do Instituto de Terras do Pará – ITERPA, expediu em 23 de novembro de 2006, o Título de Reconhecimento de Domínio Coletivo, em favor da **Associação da Comunidade Remanescente de Quilombo de Bom Jesus do Centro Ouro, Nossa Senhora das Graças e São Bernardino**, relativo ao imóvel com área de 5.243,1409 (cinco mil duzentos e quarenta e três hectares, quatorze ares e nove centiares), localizado no Município de Moju, registrado no Cartório de Registro de Imóveis – Tabelionato Santos, Ofício Notarial e Registral, Comarca de Moju, sob a matrícula nº 7.779 fls. 079 do Livro 2-AAM, em 24/05/2007.

RESOLVE:

Art. 1º. Criar o **TERRITÓRIO ESTADUAL QUILOMBOLA – TEQ BOM JESUS DO CENTRO OURO**, com área de 5.243,1409 (cinco mil, duzentos e quarenta e três hectares, quatorze ares e nove centiares), localizado no Município de Moju, Estado do Pará que prevê o assentamento de **197 (cento e noventa e sete)** famílias.

Art. 2º. O Presidente do Instituto de Terras do Pará – ITERPA, em articulação com as Diretorias da Autarquia, adotará as providências necessárias para sua implementação e comunicará o reconhecimento da condição quilombola da comunidade aos órgãos estaduais e federais competentes.

RÉGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE.

José Heder Benatti-Presidente

EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL DO ESTADO DO PARÁ

SUPRIMENTO DE FUNDO
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 118731
PORTARIA: 208/2010

Prazo para Aplicação (em dias): 60

Prazo para Prestação de Contas (em dias): 15

Servidor: DAMIÃO SOLIDADE DOS SANTOS

Cargo: EXT. RURAL I

Matrícula Funcional: 571894781

Recurso(s):

Programa de Trabalho	Fonte do Recurso	Natureza da
Despesa Valor		
20606127762300000	0660000000	339039
		4,000.00

Observação: MUNICÍPIO: SÃO DOM. DO ARAGUAIA

Ordenador: RAUL BATISTA DE FIGUEIREDO

SUPRIMENTO DE FUNDO
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 118714
PORTARIA: 209/2010

Prazo para Aplicação (em dias): 60

Prazo para Prestação de Contas (em dias): 15

Servidor: EDILSON PEREIRA DE CARVALHO

Cargo: EXT. RURAL II

Matrícula Funcional: 541963321

Recurso(s):

Programa de Trabalho	Fonte do Recurso	Natureza da
Despesa Valor		
20606127762300000	0660000000	339039
		4,000.00

Observação: MUNICÍPIO: SÃO GERALDO DO ARAGUAIA

Ordenador: RAUL BATISTA DE FIGUEIREDO

SUPRIMENTO DE FUNDO
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 118704
PORTARIA: 210/2010

Prazo para Aplicação (em dias): 60

Prazo para Prestação de Contas (em dias): 15

Servidor: PAULO CESAR RODRIGUES DA SILVA

Cargo: EXT. RURAL I

Matrícula Funcional: 541859891

Recurso(s):

Programa de Trabalho	Fonte do Recurso	Natureza da
Despesa Valor		
20606127762300000	0660000000	339039
		4,000.00

Observação: MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DO ARAGUAIA

Ordenador: RAUL BATISTA DE FIGUEIREDO

ADMISSÃO DE SERVIDOR
NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 118691

Órgão: EMPRESA DE ASSIST. TECNICA E EXTENSAO RURAL

Modalidade de Admissão: Comissionado

Ato: PORTARIA 2010

Data de Admissão: 07/06/2010

Nome do Servidor	Cargo	do Servidor
Observação		
ED WILSON SOUZA NASCIMENTO	ASSESSOR ESPECIAL DA	
DIRETORIA EXECUTIVA		
Ordenador: Williamson do Brasil de Sousa Lima		

Observação

ED WILSON SOUZA NASCIMENTO ASSESSOR ESPECIAL DA

DIRETORIA EXECUTIVA

Ordenador: Williamson do Brasil de Sousa Lima